

PROGRAMA

CONTRIBUTO QUARESIMAL, é o dinheiro que cada católico junta durante a quaresma, dinheiro que é fruto das renúncias que foi fazendo, em espírito de oração e de conversão. Não se trata tanto de uma esmola; normalmente as esmolos são o que podemos dar do que temos. Este dinheiro tem uma origem diferente: é o resultado do jejum, do que se iria gastar em coisas supérfluas e que podem ser melhor canalizadas. O contributo quaresmal deste ano, será doado à Obra ABC, Casa de Acolhimento de crianças e jovens em risco.

3 de março (sábado): Reunião Famílias Anónimas, das 10h às 12h 30m.

3 de março (sábado): Reunião do Grupo de Acólitos. Das 14h às 17h.

3 de março (sábado): Encontro de jovens que participaram na Peregrinação Internacional da Confiança, Taizé: missa, jantar e partilha.

4 de março (domingo): 3º domingo da quaresma: o amor não é invejoso.

5 de março (2ª feira): Reunião Grupo de Reflexão, leitura e reflexão bíblica, às 15h 30m.

5 de março (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.

6 de março (3ª feira): Reunião Equipa Coordenadora de Jovens, às 21h30m.

7 de março (4ª feira): Ensaio do Coro *Cantate Domino*, às 21h 30m.

7 de março (4ª feira): Famílias Anónimas, às 21h 30m.

7 de março (4ª feira): Trabalho Voluntários Vin Por Ti, às 21h 30m.

8 de março (5ª feira): Convívio Grupo de Apoio à Terceira Idade, Igreja dos Pastorinhos, às 15h.

8 de março (5ª feira): Reunião Grupo Pastoral de Francos, às 15h 30m.

8 de março (5ª feira): Reunião de catequistas 3º ano, às 19h 30m.

8 de março (5ª feira): Reunião Equipa Coordenadora da Catequese, às 21h 30m.

9 - 10 de março (6ª feira e sábado): “24 horas para o Senhor”

9 de março (6ª feira): **Via sacra**, Igreja dos Pastorinhos, às 20h 30m.

9 de março (6ª feira): 7º encontro de preparação crisma, das 21h às 22h.

9 de março (6ª feira): MOJ (Momento de Oração Jovem), às 21h 30m.

10 de março (sábado): Ministros Extraordinários da Comunhão, oração e reflexão, das 10h 30m às 11h 30m.

10 de março (sábado): Reunião ENS 142, às 20h 30m.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXV, Nº 14, 3 - 10 de março de 2018



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

Nas palavras e nos gestos de Jesus, Deus revela-Se aos homens e manifesta-lhes o seu amor, oferece aos homens a vida plena, faz-Se companheiro de caminhada dos homens e aponta-lhes caminhos de salvação.

Os cristãos são aqueles que aderiram a Cristo, que aceitaram integrar a sua comunidade, que se identificaram com Ele, são pedras vivas desse novo Templo onde Deus Se manifesta ao mundo e vem ao encontro dos homens para lhes oferecer a vida e a salvação. Esta realidade supõe naturalmente, para os crentes, uma grande responsabilidade. Os homens do nosso tempo têm de ver no rosto dos cristãos o rosto bondoso de Deus; têm de experimentar, nos gestos de partilha, de solidariedade, de serviço, de perdão dos cristãos, a vida nova de Deus; têm de encontrar, na preocupação dos cristãos com a justiça e com a paz, o anúncio desse mundo novo que Deus quer oferecer a todos os homens. Talvez o facto de Deus parecer tão ausente da vida, das preocupações e dos valores dos homens do nosso tempo tenha a ver com o facto de os discípulos de Jesus se demitirem da sua missão e da sua responsabilidade.

O culto que Deus aprecia é uma vida vivida na escuta das suas propostas e traduzida em gestos concretos de doação, de entrega, de serviço simples e humilde aos irmãos. Diante da atitude de Jesus, os líderes judaicos respondem com incompreensão e arrogância. Instalados nas suas certezas e preconceitos, nem sequer admitem que a denúncia que Jesus faz esteja correcta. A sua auto-suficiência impede-os de ver para além dos seus projectos pessoais e de descobrir os projectos de Deus.

O amor não é invejoso, é o desafio desta semana, na nossa caminhada quaresmal. O amor leva-nos a uma apreciação sincera de cada ser humano, reconhecendo o seu direito à felicidade. Por isso, no amor, não há lugar para sentir desgosto pelo bem do outro. O verdadeiro amor aprecia os sucessos alheios, procura descobrir o seu próprio caminho para ser feliz, deixando que os outros encontrem o deles.

Pe. Feliciano Garcês, scj

III DOMINGO QUARESMA

LEITURA I – Leitura do Livro do Êxodo (Ex 20, 1-17)

Naqueles dias, Deus pronunciou todas estas palavras: «Eu sou o Senhor teu Deus, que te tirei da terra do Egito, dessa casa de escravidão. Não terás outros deuses perante Mim. Não farás para ti qualquer imagem esculpida, nem figura do que existe lá no alto dos céus ou cá em baixo na terra ou nas águas debaixo da terra. Não adorarás outros deuses nem lhes prestarás culto. Eu, o Senhor teu Deus, sou um Deus cioso: castigo a ofensa dos pais nos filhos até à terceira e quarta geração daqueles que Me ofendem; mas uso de misericórdia até à milésima geração para com aqueles que Me amam e guardam os meus mandamentos. Não invocarás em vão o nome do Senhor teu Deus, porque o Senhor não deixa sem castigo aquele que invoca o seu nome em vão. Lembrar-te-ás do dia de sábado, para o santificares. Durante seis dias trabalharás e levarás a cabo todas as tuas tarefas. Mas o sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus. Não farás nenhum trabalho, nem tu, nem o teu filho, nem a tua filha, nem o teu servo nem a tua serva, nem os teus animais domésticos, nem o estrangeiro que vive na tua cidade. Porque em seis dias o Senhor fez o céu, a terra, o mar e tudo o que eles contêm; mas no sétimo dia descansou. Por isso, o Senhor abençoou e consagrou o dia de sábado. Honra pai e mãe, a fim de prolongares os teus dias na terra que o Senhor teu Deus te vai dar. Não matarás. Não cometerás adultério. Não furtarás. Não levantarás falso testemunho contra o teu próximo. Não cobiçarás a casa do teu próximo; não desejarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo nem a sua serva, o seu boi ou o seu jumento, nem coisa alguma que lhe pertença». Palavra do Senhor.

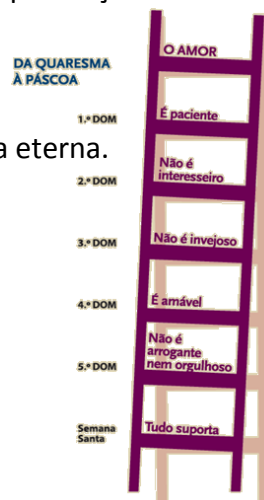
SALMO RESPONSORIAL

Salmo 18 (19)

Refrão: Senhor, Vós tendes palavras de vida eterna.

A lei do Senhor é perfeita,
ela reconforta a alma;
as ordens do Senhor são firmes,
dão sabedoria aos simples.

Os preceitos do Senhor são retos
e alegram o coração;
os mandamentos do Senhor são claros
e iluminam os olhos.



O temor do Senhor é puro
e permanece para sempre;
os juízos do Senhor são verdadeiros,
todos eles são retos.

São mais preciosos que o ouro,
o ouro mais fino;
são mais doces que o mel,
o puro mel dos favos.

LEITURA II - Leitura da Primeira Epístola do apóstolo S. Paulo aos Coríntios (1 Cor 1, 22-25)

Irmãos: Os judeus pedem milagres e os gregos procuram a sabedoria. Quanto a nós, pregamos Cristo crucificado, escândalo para os judeus e loucura para os gentios; mas para aqueles que são chamados, tanto judeus como gregos, Cristo é poder e sabedoria de Deus. Pois o que é loucura de Deus é mais sábio do que os homens e o que é fraqueza de Deus é mais forte do que os homens. Palavra do Senhor.

ACLAMAÇÃO ANTES DO EVANGELHO

Deus amou tanto o mundo que lhe deu o seu Filho Unigénito;
quem acredita n'Ele tem a vida eterna.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João (Jo 2, 13-25)

Estava próxima a Páscoa dos judeus e Jesus subiu a Jerusalém. Encontrou no templo os vendedores de bois, de ovelhas e de pombas e os cambistas sentados às bancas. Fez então um chicote de cordas e expulsou-os a todos do templo, com as ovelhas e os bois; deitou por terra o dinheiro dos cambistas e derrubou-lhes as mesas; e disse aos que vendiam pombas: «Tirai tudo isto daqui; não façais da casa de meu Pai casa de comércio». Os discípulos recordaram-se do que estava escrito: «Devora-me o zelo pela tua casa». Então os judeus tomaram a palavra e perguntaram-lhe: «Que sinal nos dás de que podes proceder deste modo?». Jesus respondeu-lhes: «Destruí este templo e em três dias o levantarei». Disseram os judeus: «Foram precisos quarenta e seis anos para se construir este templo e Tu vais levantá-lo em três dias?». Jesus, porém, falava do templo do seu corpo. Por isso, quando Ele ressuscitou dos mortos, os discípulos lembraram-se do que tinha dito e acreditaram na Escritura e na palavra de Jesus. Enquanto Jesus permaneceu em Jerusalém pela festa da Páscoa, muitos, ao verem os milagres que fazia, acreditaram no seu nome. Mas Jesus não se fiava deles, porque os conhecia a todos e não precisava de que Lhe dessem informações sobre ninguém: Ele bem sabia o que há no homem. Palavra da salvação.